



UFES

UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E NATURAIS
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PSICOLOGIA

CAIO GRACCO LIMA ANCILLOTTI

**“PELES NEGRAS, UNIVERSIDADE BRANCA”:
A CONSTRUÇÃO DA CARREIRA DE UNIVERSITÁRIOS NEGROS**

VITÓRIA - ES

2021

CAIO GRACCO LIMA ANCILLOTTI

“PELES NEGRAS, UNIVERSIDADE BRANCA”:

A CONSTRUÇÃO DA CARREIRA DE UNIVERSITÁRIOS NEGROS

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo, como requisito parcial para a obtenção do título de Mestre em Psicologia, sob orientação da Professora Doutora Priscilla de Oliveira Martins da Silva.

VITÓRIA – ES

2021

Ficha catalográfica disponibilizada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas - SIBI/UFES e elaborada pelo autor

A541p Ancillotti, Caio Gracco Lima, 1995-
Peles negras, universidade branca : A construção da carreira de universitários negros / Caio Gracco Lima Ancillotti. - 2021. 273 f. : il.

Orientadora: Priscilla de Oliveira Martins da Silva.
Dissertação (Mestrado em Psicologia) - Universidade Federal do Espírito Santo, Centro de Ciências Humanas e Naturais.

1. Racismo. 2. Orientação profissional. 3. Estudantes universitários. I. Silva, Priscilla de Oliveira Martins da. II. Universidade Federal do Espírito Santo. Centro de Ciências Humanas e Naturais. III. Título.

CDU: 159.9

Resumo

Ancillotti, C. G. L. *“Peles Negras, Universidade Branca”*: A Construção da Carreira de Universitários Negros [Dissertação de Mestrado]. Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Espírito Santo. Vitória, ES, Brasil.

O racismo é um dos fenômenos estruturantes da sociedade brasileira, cujos efeitos são sentidos, sobretudo, pelos indivíduos negros, que são submetidos, constantemente, a processos de exclusão e marginalização em diferentes âmbitos de suas vidas, inclusive acadêmica e profissionalmente. Diante disso, esse estudo objetivou analisar a influência do racismo na construção da carreira de universitários negros de uma instituição pública de Ensino Superior. Para tanto, adotando como referencial a Teoria de Construção da Carreira, seis estudos foram desenvolvidos a partir de entrevistas, narrativa e semiestruturada, com 27 graduandos autodeclarados negros. O primeiro estudo, baseado nos resultados obtidos por meio da entrevista narrativa, dedicou-se a analisar os temas de vida relacionados ao racismo presentes ao longo das trajetórias dos estudantes. O segundo, assim como os demais, concentrou-se nos dados das entrevistas semiestruturadas e analisou a influência do contexto familiar na adaptabilidade de carreira dos universitários negros. O terceiro identificou o processo de adaptação dos discentes, durante a escolha do curso de graduação e após a inserção no Ensino Superior, e os impactos do racismo sobre ele. O quarto buscou compreender como se constitui a adaptabilidade de carreira dos graduandos negros frente a suas expectativas profissionais e aos efeitos do racismo. O quinto identificou como ocorre o processo de adaptação dos estudantes negros diante dos impactos impostos pelo racismo. O sexto estudo analisou as ações de enfrentamento ao racismo adotadas por universitários negros ao longo do processo de construção de suas carreiras. O resultado das investigações permitiu constatar que o racismo impacta a vida de todos os universitários negros desde a infância, direta ou indiretamente, independentemente de seus contextos socioeconômicos, exigindo deles o desenvolvimento de modos específicos de constituir a adaptabilidade e o desenvolvimento de ações, durante o processo de adaptação, voltadas especialmente ao enfrentamento de seus efeitos. Tais impactos, cabe destacar, são anteriores ao início da construção da carreira dos sujeitos, estando presentes também na trajetória de seus familiares, representando, sobretudo, limitações à escolarização e ao acesso a oportunidades de trabalho socialmente valorizadas. Em relação aos efeitos do racismo durante o processo de construção da carreira dos graduandos negros, foram relatadas experiências de: inferiorização, restrição do acesso aos cursos de alta concorrência, sensação de não pertencimento ao espaço acadêmico e limitações nas possibilidades profissionais. Em resposta a tais prejuízos, os discentes relataram adotar diferentes ações de manejo ou enfrentamento, sendo as principais delas: recorrer ao suporte junto a indivíduos próximos, como familiares, amigos e professores; buscar apoio nos grupos de pertença, formados, principalmente, na universidade; denunciar os impactos do racismo; e delinear meios de contribuir para a transformação da realidade social. Esses achados sinalizam a necessidade das instituições públicas de Ensino Superior adotarem medidas que minimizem os impactos do racismo na construção da carreira dos estudantes negros, tanto na dimensão acadêmica quanto na profissional, e entre elas, destaca-se o fomento às organizações coletivas e aos projetos de extensão vinculados à comunidade universitária de pertença desse grupo populacional.

Palavras-chave: Racismo; desenvolvimento profissional; carreira; estudantes universitários.

Abstract

Ancillotti, C. G. L. *“Black Skins, White University”*: *The Career Construction of Black College Students* [Masters Dissertation]. Postgraduate Program in Psychology at Federal University of Espírito Santo. Vitória, ES, Brazil.

Racism is one of the structural phenomena of Brazilian society, whose effects are felt, mainly, by black individuals, who are constantly submitted to processes of exclusion and marginalization in different areas of their lives, including academically and professionally. Therefore, this study aimed to analyze the influence of racism in the career construction of black college students from a Public Higher Education Institution. For this, adopting the Career Construction Theory as a reference, six studies were developed from interviews, narrative and semi-structured, with 27 self-declared black undergraduates. The first study, based on the results obtained through the narrative interview, was dedicated to analyzing life themes related to racism present throughout the trajectories of the students. The second, like the others, focused on data from semi-structured interviews and analyzed the influence of the family context on the career adaptability of black college students. The third identified the students' adaptation process, during the choice of the undergraduate course and after entering Higher Education, and the impacts of racism on it. The fourth sought to understand how the career adaptability of black undergraduates is constituted in view of their professional expectations and the effects of racism. The fifth identified how the adaptation process of black students takes place in the face of the impacts imposed by racism. The sixth study analyzed the actions to confront racism adopted by black university students throughout the process of construction their careers. The results of the investigations showed that racism impacts the lives of all black college students from childhood, directly or indirectly, regardless of their socioeconomic contexts, requiring them to develop specific ways of constituting adaptability and the development of actions during the adaptation process, aimed especially at coping with its effects. Such impacts, it is worth noting, predate the beginning of the construction of the subjects' careers, and are also present in the trajectory of their families, representing, above all, limitations to schooling and access to socially valued work opportunities. Regarding the effects of racism during the process of building the career of black undergraduates, experiences of inferiority, restricted access to high-competition courses, feeling of not belonging to the academic space and limitations in professional possibilities were reported. In response to such losses, students reported taking different management or confrontation actions, the main ones being: resorting to support from close individuals, such as family members, friends and teachers; to seek support in the belonging groups, formed mainly at the university; denounce the impacts of racism; and outline ways to contribute to the transformation of social reality. These findings indicate the need for Public Institutions of Higher Education to adopt measures that minimize the impacts of racism in the career construction of black students, both in the academic and professional dimensions, and among them, the promotion of collective organizations and extension projects linked to the university community that belongs to this population group.

Keywords: Racism; professional development; career; college students.